

V PEREGRINAÇÃO NACIONAL PASTORAL PENITENCIÁRIA

“Peregrinação ao Interior”

Passos de uma Peregrinação especial em tempo de pandemia



26 de setembro de 2020

SUMÁRIO

Mensagem da Comissão Episcopal Pastoral Social e Mobilidade Humana

D. Joaquim Mendes, membro da Comissão

Mensagem da Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária

Pe. João Gonçalves, Coordenador Nacional

Programa

V Peregrinação Nacional da Pastoral Penitenciária

Momentos celebrativos

Terço

Eucaristia / Celebração da Palavra (*onde for possível*)

Oração Comum (*momento em sintonia, às 17.00h*)

Oração do Papa Francisco na Capelinha das Aparições

Fátima, 12 de maio de 2017

Contactos da Pastoral Penitenciária de Portugal

Mensagem da Comissão Episcopal Pastoral Social e Mobilidade Humana

D. Joaquim Mendes, membro da Comissão

Caríssimos Amigos e Amigas,

A paz, a misericórdia e a fortaleza, que nos vêm do Espírito de Deus, estejam nos vossos corações e vos sustentem e confortem nas dificuldades e nas dores, humanas e espirituais.

Tínhamos programado a já habitual Peregrinação Nacional da Pastoral Penitenciária a Fátima para o dia 26 de setembro, mas as circunstâncias que vivemos provocadas pelo COVID-19 não o permitem.

A peregrinação constituía um momento especial em que, presencialmente ou em espírito, nos congregávamos na Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, um momento forte de oração e de comunhão espiritual junto de Nossa Senhora, Mãe solícita que muito nos ama e nos acompanha.

Era também uma oportunidade para fazer eco, na Igreja e na sociedade, da vossa existência e situação de homens e mulheres, cidadãos e irmãos e irmãs, privados de liberdade, mas não de dignidade.

Vamos fazer a peregrinação de outro modo, unindo-nos de modo particular nesse dia, a partir da realidade e da situação em que cada um se encontra: estabelecimento prisional, casa, paróquia, sociedade, todos - Reclusos, Reclusas, Cuidadores, Capelães, Colaboradores, Voluntários, Visitadores, Familiares, Amigos, ex-Recluso, Dioceses, Comunidades cristãs, nomeadamente as que têm Estabelecimentos Prisionais no seu território, seguindo a proposta de pastoral da Coordenação Nacional. Vamos transformar a distância e o isolamento em proximidade afetiva e espiritual, ligando-nos espiritualmente na comunhão que nos vem da fé que nos faz próximos e nos permite olharmo-nos com os olhos do coração, não como estranhos e distantes, mas como irmãos e irmãs em Cristo.

Nossa Senhora, Mãe de Cristo e nossa Mãe assim o deseja e nos associa à sua proximidade e à solícitude materna. No seu coração de Mãe nos encontramos todos como filhos e filhas de Deus e irmãos e irmãs em Cristo, onde estou também eu convosco, unido na oração e no afeto nesta peregrinação do coração.

Lisboa, 15 de setembro de 2020, Memória de Nossa Senhora das Dores

Vosso Irmão e Amigo em Cristo,

Bispo Joaquim Mendes

Mensagem da Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária

Pe. João Gonçalves, Coordenador Nacional

“PEREGRINAÇÃO AO INTERIOR”!

Já temos alguns anos de vida, a uma PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA, de Pessoas em situação de real pressão, em Estabelecimentos Prisionais, e de Familiares e Visitadores e Voluntariado, ao nosso Santuário de Fátima, em Portugal.

Muitos valores cristãos, de Fé bem vivida, temos reencontrado segurança a fazer-nos crescer, com verdadeira Fé e verdadeira serenidade, que nos são oferecidos peço Nosso Pai Deus, e por Nossa Mãe, a Virgem de Fátima.

Uma Peregrinação verdadeira é uma real e sincera caminhada, de união e de procura de uma sincera comunhão da nossa simplicidade e pobreza, ao nosso Deus, e à querida Mãe de Deus e nossa Mãe Real!

O mundo em que vivemos, recheado de tantas questões, tantas e tão estranhas perguntas e respostas, que em nada nos dão segurança, nem nos permitem sentir e viver uma verdadeira segurança e certeza de avançar...

Sinto urgente uma permanente e contínua “peregrinação interior”, uma caminhada de Mãos dadas, em que posso sentir a fragilidade do meu ser cambaleante à ciência e à Fé; mas comungo a presença de Jesus Cristo e a proximidade dialogante com o Pai, sempre presente, e com a Mãe que me dá palavras e gestos, que me garantem que posso ouvir e andar: a todo o instante e com força de verdade, eu posso sempre dizer, e gritar por um apoio, que me faz sentir uma segurança especial e verdadeira!

Olhamos para perto e para longe: verificamos tantas Pessoas, próximas e distantes, conhecidas e desconhecidas, que nos falam e fazem sentir e ter vivência de Esperança, de Confiança, de Vida... tudo bem autêntico, que recria o nosso modo de ser e de estar.

Somos Pessoas de Fé! Somos Seres humanos, em comunhão com outros Seres, que nos dizem: PEREGRINA, CAMINHA! AVANÇA! CONFIA!

Programa

V Peregrinação Nacional da Pastoral Penitenciária



Terço
Eucaristia / Celebração da Palavra (onde for possível)
Oração Comum (momento em sintonia, às 17.00h)

*O momento celebrativo do **Terço** fica ao critério de cada um; o momento da **Eucaristia ou da Celebração da Palavra**, onde for possível ocorrer, fica ao critério de cada Estabelecimento Prisional ou de cada paróquia, em consonância com o respetivo assistente espiritual e religioso ou pároco; e o momento da **Oração Comum** é proposto para todos, em sintonia, às 17.00h, onde quer que cada um se encontre.

Oração do Terço

Cântico: Quero ser como Tu

Quero ser como Tu,
Como Tu, Maria,
Como Tu, um dia,
Como Tu, Maria.

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Ámen.

Oferecimento do Terço

Senhor Jesus, nós Vos oferecemos esta oração do Terço, meditando os mistérios da Encarnação de Deus no meio de nós.

Oferecemo-lo particularmente por todos os reclusos que se encontram nas nossas prisões nestes tempos difíceis de pandemia, e por todo os que os acompanham, diretores, guardas prisionais, técnicos, colaboradores, voluntários, bem como os seus familiares e amigos.

Recordamos de forma especial todos os reclusos estrangeiros e seus familiares que se encontram numa situação tão vulnerável.

Lembramos ainda todos os que passaram pela situação de reclusão, sobretudo, os que se encontram em dificuldade na sua integração social.

Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, ajuda-nos, a todos, nesta caminhada de “peregrinos”, rumo a uma verdadeira libertação interior. Ámen.

Mistérios gozosos

Com orações e testemunhos de reclusos, de uma voluntária católica, e de um guarda prisional, do Estabelecimento Prisional de Elvas

1º Mistério – A anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1,26-38).

Deus escolheu Maria para ser a mãe de Jesus. Mas Deus não nos impõe nada, apenas propõe e espera a nossa resposta, respeitando sempre a nossa liberdade. Vem ao nosso encontro através de mensageiros. A Maria, enviou o anjo Gabriel.

Os voluntários não somos mais do que mensageiros, instrumentos de que o Senhor se serve para chegar até estes irmãos necessitados de Esperança.

Oração de um recluso preso:

“Ó Jesus, confio em Ti. Na minha aflição, no meu pecado, volto-me para Ti. Quero escutar Maria, minha Mãe, que me diz: “Fazei o que Ele vos disser”. Ó Maria, entrego-me a vós. Estou certo dos vossos acolhimentos e da vossa proteção. O que seria de mim, depois de tudo o que me aconteceu, sem a vossa ajuda de Mãe e sem a força do teu Filho Jesus? “.

Neste mistério queremos pedir por todos os reclusos para que recebam com fé a mensagem que lhes chega por cada voluntário que lhes fazem sentir quão importantes são para Jesus, como são amados por Ele e como é importante dizer “SIM” como Maria a seu projeto de Amor.

Neste Mistério vamos lembrar, especialmente, todos os reclusos e todos os que os acompanham que se encontram nos estabelecimentos prisionais de: Alcoentre, Carregueira, Caxias, Coimbra, Funchal, Horta, Izeda, Leiria, Linhó e Hospital Prisional São João de Deus.

Pai Nosso...

Avé Maria... (10x)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ó Maria concebida sem pecado.

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno.

Levai as almas para o Céu, em especial as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Rogai por nós.

Cântico: Quero ser como Tu

Quero dizer meu sim,

Como Tu, Maria,

Como Tu, um dia,

Como Tu, Maria.

2º Mistério – A Visitação de Nossa Senhora à sua Prima Isabel (Lc 1, 39-45)

O anjo disse a Maria que a sua prima Isabel, apesar de já ter uma idade avançada, também iria ter um filho e que já se encontrava no 6º mês da sua gravidez. Humanamente, esta gravidez, tal como a de Maria, era impossível. Porém, Maria não duvidou. Ela sabia que a Deus nada é impossível e acreditou nas palavras do anjo. Por ter acreditado, sentiu que a prima precisaria da sua ajuda e por isso se pôs a caminho “apressadamente” e ficou com ela até João ter nascido.

Oração de uma voluntária católica:

“Ó Maria, Mãe de Deus e da Igreja, fiel discípula do teu Filho, volto-me para Ti e confio-te todos estes irmãos privados de liberdade que visito todas as semanas. Em cada um deles já lá está o teu Filho a dizer-me: “Estava preso e visitaste-me”. Maria, mãe de todos os reclusos, ensina-me a ver em cada um a presença de Teu filho e a reconhecer a dignidade de cada um para além da sua culpa e pecado“.

Peçamos, neste mistério por todos os voluntários cristãos que visitam os reclusos. Que acreditem, como Maria, “que a Deus nada é impossível” e que é possível recomeçar do zero, uma vida nova centrada em Jesus e na sua mensagem. Que o nosso exemplo de Fé, de paciência e bondade os ajude a acreditar em si mesmos, nos outros e em Deus.

Neste Mistério vamos lembrar, especialmente, todos os reclusos e todos os que os acompanham que se encontram nos estabelecimentos prisionais de: Lisboa, Monsanto, Paços de Ferreira, Pinheiro da Cruz, Porto, Santa Cruz do Bispo - Masculino, Santa Cruz do Bispo - Feminino, Setúbal, Sintra e Tires.

Pai Nosso...

Avé Maria... (10x)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ó Maria concebida sem pecado.

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno.

Levai as almas para o Céu, em especial as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Rogai por nós.

Cântico: Quero ser como Tu

Quero aprender a amar,

Como Tu, Maria,

Como Tu, um dia,

Como Tu, Maria.

3º Mistério – O Nascimento de Jesus no Presépio de Belém (Lc 2, 1-7)

Jesus é Deus feito Homem que quis vir ao mundo, ser Homem no meio dos homens, para melhor os compreender e amar e nos mostrar o amor de Deus. O nosso Deus ama-nos tanto que quis nascer e ser igual a nós em tudo, menos no pecado, para nos fazer iguais a Ele

Oração de um recluso:

“Ó Maria, ao dares á luz o teu filho Jesus também o deste à minha vida. Ele é Luz no meu caminho, apesar de estar preso e de tudo o que eu fiz. Ele é força positiva, fé e esperança aqui, na cadeia, e na minha vida lá fora. Ajuda-me a superar o mal e a fazer o bem. Nossa Senhora, ajuda-me a reconhecer Jesus como o Filho de Deus, que veio ao mundo para nos salvar. “

Oremos por todos os reclusos para que sejam ajudados no seu tempo de reclusão a crescerem na Fé e no respeito por si próprios e pelos outros.

Neste Mistério vamos lembrar, especialmente, todos os reclusos e todos os que os acompanham que se encontram nos estabelecimentos prisionais de: Vale de Judeus, Vale do Sousa, Angra Heroísmo, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves e Guimarães.

Pai Nosso...

Avé Maria... (10x)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ó Maria concebida sem pecado.

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno.

Levai as almas para o Céu, em especial as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Rogai por nós.

Cântico: Quero ser como Tu

Quero levar Jesus

Como Tu, Maria,

Como Tu, um dia,

Como Tu, Maria.

4º Mistério – A Apresentação de Jesus no Templo (Lc 2, 21-24)

Era um costume judaico levar o 1º filho do sexo masculino ao Templo para ser apresentado ao Senhor. Maria e José eram em tudo obedientes às leis do seu povo e por isso levaram Jesus ao Templo.

Por certo que nós nem sempre cumprimos os nossos deveres nem respeitamos os direitos dos outros. Mas Deus é Pai e compreende todas as nossas quedas. É Jesus que nos estende a mão para nos levantar e nos ajudar a recomeçar de novo.

Oração de um recluso:

“Quanto maior é o pecado, maior é a Misericórdia de Deus”, disseram-me numa reunião de Oração aqui na cadeia. Peço a Deus a graça da Fé para não me deixar ir abaixo e ser capaz de superar todos os problemas do dia-a-dia. Acredito que vou voltar a estar com a minha filha e com a minha avó e que tudo vai mudar para melhor. Só agora arranjei vontade e coragem para Te falar. Ajuda-me Senhor, ajuda-me Mãe.”

Rezemos por todas as pessoas privadas de liberdade para que acreditem que Deus dá sempre uma nova oportunidade para saborear a Sabedoria e a infinita Misericórdia de Deus.

Neste Mistério vamos lembrar, especialmente, todos os reclusos e todos os que os acompanham que se encontram nos estabelecimentos prisionais de: Lamego, Viana do Castelo, Vila Real, Polícia Judiciária do Porto, Covilhã, Guarda, Leiria, Torres Novas, Viseu e Caldas da Rainha.

Pai Nosso...

Avé Maria... (10x)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Âmen.

Ó Maria concebida sem pecado.

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno.

Levai as almas para o Céu, em especial as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Rogai por nós.

Cântico: Quero ser como Tu

Quero ser como Tu,

Como Tu, Maria,

Como Tu, um dia,

Como Tu, Maria.

5º Mistério – A Perda e o Encontro de Jesus no Templo entre os Doutores (Lc 2, 42-52)

Maria, José e Jesus foram a Jerusalém adorar a Deus no Templo, como era costume fazer em vários momentos do ano. Era a Festa dos Tabernáculos. No regresso, Jesus ficou no Templo sem os pais se aperceberem. Quando deram pela falta dele, procuraram-no aflitos, depois de algum tempo foram encontrá-Lo no Templo, com os sacerdotes, a explicar-lhes a Palavra de Deus nas Escrituras.

Testemunho de um guarda prisional:

“O que os voluntários católicos vêm trazer aqui é uma palavra de ânimo, de força e de Esperança. É muito reconfortante para eles mas também para nós, guardas, porque estando eles mais calmos, mais serenos, também nós beneficiamos com isso, pois torna-se mais fácil o nosso trabalho cá dentro. Por isso eu agradeço esse trabalho gratuito dos voluntários que aqui vêm todas as semanas trazer a Palavra de Deus, o reconforto e o apoio social.”

Peçamos, neste mistério pela Igreja e pelo seu serviço de Pastoral dentro das cadeias, para que promova a formação humana e cristã dos reclusos e de todos os voluntários e defendam sempre a vida como valor inviolável e digno.

Neste Mistério vamos lembrar, especialmente, todos os reclusos e todos os que os acompanham que se encontram nos estabelecimentos prisionais de: Montijo, Ponta Delgada, Polícia Judiciária de Lisboa, Faro, Elvas, Évora, Odemira, Olhão, Silves e Tomar.

Pai Nosso...

Avé Maria... (10x)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Ó Maria concebida sem pecado.

Rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu bom Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno.

Levai as almas para o Céu, em especial as que mais precisarem.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Rogai por nós.

Presidente: Rezemos as 3 Ave-Maria pelas intenções do Papa Francisco

Todos: Ave-Maria (3 vezes)

Presidente (e Todos): Salve Rainha....

Presidente: Bendigamos ao Senhor

Todos: Graças a Deus.

Cântico – Magnificat

Magnificat, magnificat, magnificat anima mea Dominum, Magnificat, magnificat, magnificat anima mea!

Eucaristia ou Celebração da Palavra *(onde for possível)*

Preces

Presidente da Assembleia: Irmãos, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que Ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas, dizendo: Senhor, escutai a nossa prece.

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Igreja, esposa de Cristo, chamada a buscar não a glória, mas a humildade e o serviço, nós vos pedimos:

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos últimos da sociedade, para que sejam valorizados e promovidos em sua dignidade, nós vos pedimos:

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

3. Por todos nós aqui reunidos, para que vejamos em cada pessoa um irmão a ser servido com amor, nós vos pedimos:

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

4. Por todas as vocações, sacerdotais e religiosas, leigas e missionárias, para que sejam iluminadas por Deus, perseverem na fé e exerçam sempre a caridade em favor dos mais frágeis, nós vos pedimos:

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

5. Por todos os nossos familiares, amigos e benfeitores que já partiram deste mundo, para que Deus os recompense por todo o bem realizado, nós vos pedimos:

Assembleia: Senhor, escutai a nossa prece.

Presidente da Assembleia: Possam agradar-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Assembleia: Amén.

Oração Comum *(em sintonia, às 17.00h.)*

Oração retirada da Via Sacra de sexta-feira santa deste ano, em tempo de pandemia, que constou de um texto com catorze meditações, tantas quantas as estações da Via Sacra, com outras tantas reflexões ligadas ao mundo prisional, assinadas por: cinco presos, os pais de uma filha assassinada, um condenado a prisão perpétua, uma educadora, um juiz, a mãe de um recluso, uma catequista, um sacerdote acusado e posteriormente ilibado, um frade voluntário na cadeia e um polícia, todos ligados à Capelania da Prisão “Due Palazzi” de Pádua. Esta Via sacra pode ser revisitada no Caderno da Editorial Cáritas do mês de abril de 2020. A seguir a cada invocação, recomenda-se fazer um pequena pausa de reflexão sobre a mesma.

Ó Deus, Pai onipotente, que em Jesus Cristo, teu Filho, assumiste as chagas e os sofrimentos da humanidade, hoje tenho a coragem de Te suplicar, como o ladrão arrependido: «Lembra-Te de mim!». Estou aqui, sozinho na tua presença, na escuridão desta prisão, pobre, nu, faminto e desprezado e peço-Te para derramares sobre as minhas feridas o óleo do perdão e da consolação e o vinho duma fraternidade que fortalece o coração.

Ó Deus, Pai misericordioso, cura-me com a tua graça e ensina-me a manter a esperança no meio do desespero. Meu Senhor e meu Deus, eu creio; ajuda-me na minha incredulidade. Continua a confiar em mim, a dar-me sempre uma nova oportunidade, a abraçar-me no teu amor infinito. Com a tua ajuda e o dom do Espírito Santo, também eu serei capaz de Te reconhecer e servir nos meus irmãos.

Ó Deus, amante da vida, que, na reconciliação, nos dás sempre uma nova oportunidade para saborear a tua infinita misericórdia, suplicamos-Te que infundas em nós o dom da sabedoria para considerar todo o homem e toda a mulher como templos do teu Espírito e respeitá-los na sua inviolável dignidade.

Ó Deus, nossa justiça e redenção, que nos deste o teu único Filho glorificando-O no trono da Cruz, infunde a tua esperança nos nossos corações, para Te reconhecermos presente nos momentos escuros da nossa vida. Consola-nos em toda a aflição e sustenta-nos nas provações, à espera do teu Reino.

Ó Deus, que ergueste o homem da sua queda, nós Te suplicamos: vem em ajuda da nossa fraqueza e dá-nos olhos para contemplar os sinais do teu amor, espalhados na nossa vida diária.

Ó Maria, Mãe de Deus e da Igreja, fiel discípula do teu Filho, voltamo-nos para Ti a fim de confiar ao teu olhar solícito e à guarda do teu coração materno, o grito da humanidade que geme e sofre à espera do dia em que serão enxugadas todas as lágrimas dos nossos rostos.

Ó Deus, defensor dos pobres e conforto dos aflitos, restaura-nos com a tua presença e ajuda-nos a carregar todos os dias o suave jugo do teu mandamento de amor.

Ó Deus, verdadeira luz e fonte da luz, que na fraqueza revelas a onipotência e o amor extremo, imprime nos nossos corações o teu rosto, para que saibamos reconhecer-Te nos padecimentos da humanidade.

Ó Deus, que não nos deixas nas trevas e na sombra da morte, sustenta a nossa fraqueza, livra-nos das cadeias do mal e protege-nos com o escudo da tua força, para podermos cantar eternamente a tua misericórdia.

Ó Deus, Pai de toda a bondade, que não abandonas os teus filhos nas provações da vida, dá-nos a graça de poder descansar no teu amor e gozar sempre da consolação da tua presença.

Ó Deus, fortaleza de quem espera em Ti, que concedes viver em paz a quantos seguem os teus ensinamentos, sustenta os nossos passos temerosos, levanta-nos das quedas das nossas infidelidades, derrama sobre as nossas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança.

Ó Deus, que nos tornas livres com a tua verdade, despoja-nos do homem velho que faz resistência em nós e reveste-nos da tua luz para sermos no mundo o reflexo da tua glória no mundo.

Ó Deus, fonte de misericórdia e perdão, que Te revelas nos sofrimentos da humanidade, ilumina-nos com a graça que jorra das chagas do Crucificado e dá-nos a graça de perseverar na fé durante a noite escura da provação.

Ó Deus, rei de justiça e de paz, que acolheste no grito de teu Filho o de toda a humanidade, ensina-nos a não identificar a pessoa com o mal cometido e ajuda-nos a entrever em cada um a chama viva do teu Espírito.

Ó Deus, princípio e fim de todas as coisas, que redimiste a humanidade inteira na Páscoa de Cristo, dá-nos a sabedoria da Cruz para nos podermos abandonar à tua vontade, aceitando-a de ânimo feliz e agradecido.

Ó Deus, luz eterna e dia sem ocaso, cumula de teus bens aqueles que se dedicam ao teu louvor e ao serviço de quem sofre, nos inúmeros lugares de sofrimento da humanidade.

Ámen!

Oração do Papa Francisco na Capelinha das Aparições

Fátima, 12.05.2017

Salve Rainha, Bem-Aventurada Virgem de Fátima,
Senhora do Coração Imaculado, qual refúgio e caminho que conduz até Deus!
Peregrino da Luz que das tuas mãos nos vem, dou graças a Deus Pai, que, em todo tempo e lugar,
atua na história humana; peregrino da Paz que neste lugar anuncias, louvo a Cristo, nossa paz, e para o
mundo peço a concórdia entre todos os povos; peregrino da Esperança que o Espírito alenta, quero-me
profeta e mensageiro para a todos lavar os pés, na mesma mesa que nos une.
Salve, Mãe de Misericórdia, Senhora da veste branca!
Neste lugar, onde, há cem anos, a todos mostraste os desígnios da misericórdia do nosso Deus,
olho a tua veste de luz e, como bispo vestido de branco, lembro todos os que,
vestidos da alvura batismal, querem viver em Deus e rezam os mistérios de Cristo para alcançar a paz.
Salve, vida e doçura, Salve, esperança nossa, ó Virgem Peregrina, ó Rainha Universal!
No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração,
vê as alegrias do ser humano quando peregrina para a Pátria Celeste.
No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração,
vê as dores da família humana que geme e chora neste vale de lágrimas.
No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração,
adorna-nos do fulgor de todas as joias da tua coroa e faz-nos peregrinos como peregrina foste Tu.
Com o teu sorriso virginal robustece a alegria da Igreja de Cristo.
Com o teu olhar de doçura fortalece a esperança dos filhos de Deus.
Com as mãos orantes que elevas ao Senhor a todos une numa só família humana.
Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria,
Rainha do Rosário de Fátima! Faz-nos seguir o exemplo dos Bem-Aventurados Francisco e Jacinta
e de todos os que se entregam à mensagem do Evangelho.
Percorreremos, assim, todas as rotas, seremos peregrinos de todos os caminhos,
derrubaremos todos os muros e venceremos todas as fronteiras,
saindo em direção a todas as periferias, aí revelando a justiça e a paz de Deus.
Seremos, na alegria do Evangelho, a Igreja vestida de branco, da alvura branqueada
no sangue do Cordeiro derramado ainda em todas as guerras que destroem o mundo em que vivemos.
E assim seremos, como Tu, imagem da coluna luminosa que alumia os caminhos do mundo,
a todos mostrando que Deus existe, que Deus está, que Deus habita no meio do seu povo,
ontem, hoje e por toda a eternidade.
Salve, Mãe do Senhor, Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!
Bendita entre todas as mulheres, és a imagem da Igreja vestida da luz pascal,
és a honra do nosso povo, és o triunfo sobre a marca do mal.
Profecia do Amor misericordioso do Pai, Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho,
Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo, ensina-nos, neste vale de alegrias e dores,
as verdades eternas que o Pai revela aos pequeninos.
Mostra-nos a força do teu manto protetor.
No teu Imaculado Coração, sê o refúgio dos pecadores e o caminho que conduz até Deus.
Unido aos meus irmãos, na Fé, na Esperança e no Amor, a Ti me entrego.
Unido aos meus irmãos, por Ti a Deus me consagro, ó Virgem do Rosário de Fátima.
E, enfim, envolvido na Luz que das tuas mãos nos vem, darei glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.
Amén.

Contactos da Pastoral Penitenciária de Portugal



Página web

www.pastoralpenitenciariadeportugal.pt

Facebook

<https://pt-pt.facebook.com/PastoralPenitenciáriadePortugal>

Twitter

https://twitter.com/Pastoral_penite

E-mail

pastoralpenitenciariaportugal@gmail.com

Morada Institucional

Conferência Episcopal Portuguesa
Comissão Episcopal da Pastoral Social e da Mobilidade Humana
Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária
Quinta do Bom Pastor
Estrada da Buraca, 8-12
1549-025 Lisboa
Tel. 218 855 460

Contactos do Coordenador Nacional

Pe. João Gonçalves
Casa Sacerdotal
Rua D. António Marcelino, n.º 8
3814-506 Aveiro
E-mail: p.joaogoncalves@gmail.com
Telemóvel: 966555915

Equipa de Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária

Área Religiosa: Pe. Davide Matamá (915806085)

Área Social: Paulo Neves (962360276)

Área Jurídica: Ricardo Cavaleiro (963173480)

Comunicação: Inês Leitão (910883619)